

FIC SUSTENTÁVEL - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO IVO CAVALCANTI - NATAL/RN

Brenda Luíza Patriota Lima e Silva¹

André Elias de Oliveira Nóbrega²

João Batista dos Santos³

Maria de Lourdes Penha Santos⁴

Danúzia Lira de Sá Cabral⁵

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte^{1, 2, 3, 4, 5}

brendapatriota7@gmail.com¹

andrenobrega999@gmail.com²

joaoseneca@yahoo.com.br³

lourdespenha1@hotmail.com⁴

danuzia.ifrn@gmail.com⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência está presente na Escola Estadual Professor Francisco Ivo Cavalcanti desde o ano de 2009, onde os alunos do curso superior de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte têm a oportunidade de concretizar uma etapa fundamental na formação de professores: a união da teoria à prática. Neste campo, ainda no ano de 2013, surgiu a intenção de promover uma espécie de alfabetização ambiental com os alunos do ensino médio da escola supracitada. O projeto intitulado *FIC¹ Sustentável*, propõe um processo contínuo de reeducação cidadã, fundamentada na ética ambiental, partindo da ideia de que deve-se preocupar com a sustentabilidade ambiental do planeta e das futuras gerações. Para tal, procurou-se realizar uma série de atividades que mobilizaram a comunidade escolar para o despertar da questão ambiental, fazendo-os repensar suas práticas

¹ A sigla FIC representa as iniciais da escola em que foi idealizado e realizado o projeto que é a Escola Estadual Professor Francisco Ivo Cavalcanti, e por ser carinhosamente chamada pelos alunos pelo sigla, adotou-se também para o projeto a referida denominação como forma de identificação com a escola.

cotidianas e tornando o ambiente escolar mais propício para a convivência harmoniosa com o meio ambiente.

METODOLOGIA

A metodologia deste projeto foi desenvolvida através de procedimentos realizados em diferentes etapas. A primeira foi a problematização da situação problema a partir da observação da escola campo de atuação, onde se pode perceber a necessidade de realizar um projeto de educação ambiental; e posterior levantamento de dados teóricos, que subsidiaram a estruturação do projeto, mediante uma seleção de músicas, vídeos, poesias, atividades que poderiam ser realizadas no decorrer da vigência do projeto. A segunda etapa corresponde à elaboração dos nossos instrumentos metodológicos, como questionários, materiais de divulgação, material de apoio e planejamento das ações a serem realizadas na etapa seguinte. A terceira etapa é a realização das atividades/oficinas planejadas em todas as turmas da escola; com gincanas, competições, oficinas de reciclagem, rodas de discussão, e aulas temáticas envolvendo Geografia e meio ambiente. A quarta e última etapa compreende a sistematização e análise dos resultados obtidos com o projeto durante o ano de 2014 para elaboração de uma coletânea contendo os planos de atividades que outros professores poderiam realizar em suas aulas para trabalharem este tão importante tema transversal à nossa disciplina. Ao fim das apresentações da oficina foram pedidos aos alunos da escola que em grupo formulassem frases que expressassem o conteúdo exposto afim de que eles se tornassem partes atuantes do projeto. As frases elaboradas foram selecionadas e adesivas nas lixeiras ecológica espalhadas inicialmente pelo pátio da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que a preocupação com a sustentabilidade e a manutenção dos recursos terrestres devem ser as regras a serem seguidas para toda e qualquer atividade humana. É crescente a importância da implementação da educação ambiental nas escolas. Para isso não é preciso modificar o currículo com a criação de uma disciplina nova que a aborde, mas sim a correta abordagem dos temas transversais relacionados às disciplinas já existentes, sobre todas a Geografia.

Trabalhar a interdisciplinaridade atrelada a este tema traz a possibilidade de formar cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de refletir sobre suas ações e de

identificar os problemas presentes na sociedade, para que assim se alcance um futuro melhor para as gerações vindouras. A ênfase em uma educação verde pode transformar a realidade, no momento em que o ato de ensinar é o caminho para a construção do conhecimento, que, por sua vez, permite produzir cultura, logo, se possível for transmitir valores sustentáveis e agregá-los as práticas cotidianas dos alunos, transformar-se-á a cultura. Faz-se necessário ter a definição da cultura que se deseja criar bem definida na mente dos educadores, para que estes possam abstrair aquilo que é valioso e que deve ser transmitido aos educandos.

Para isso, a escola deve fornecer mais do que conceitos, oportunidades para que os alunos possam desenvolver atitudes de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e nos diversos ambientes de convivência na escola, e que juntos a comunidade escolar possa transformar o ambiente em um local saudável. O tema Meio Ambiente nos Parâmetros Curriculares Nacionais encontra-se integrado às diversas disciplinas, sendo trabalhado de forma fragmentada. É necessário pensar em procedimentos que trabalhem este tema.

Logo, o PIBID de Geografia na Escola Estadual Professor Francisco Ivo Cavalcanti, buscou referências em diversos artigos científicos e nos PCN's que subsidiassem a estruturação do projeto FIC Sustentável.

A seleção e elaboração das atividades realizadas durante o projeto tem como áreas de interesse ações que conduzam ao consumo consciente de energia e água dentro e fora do ambiente escolar; a redução, reutilização e a reciclagem de resíduos, a partir da destinação e tratamento correto do lixo; investir na manutenção das áreas verdes já existentes na escola e a sua ampliação; integrar as práticas docentes de diferentes disciplinas com objetivo de fornecer aos alunos momentos de prática e reflexão.

Como exemplo de algumas de nossas atividades, iniciamos as atividades do projeto com a exibição do documentário A História das Coisas para levar os alunos a pensarem sobre o sistema vigente e a sociedade de consumo estabelecida desde a revolução industrial, para que percebam as consequências que este 'progresso' causou; e assim contribuir para a formação de uma nova mentalidade, apta a participar de forma consciente da construção do ambiente em que vive.

Em outro momento, dando continuidade ao ciclo, foi trabalhada a animação Garbage, propondo a construção de um mundo global, onde o homem faz parte da

natureza e de todos os fenômenos à ela interligados, sejam estes sociais, biológicos, culturais, políticos ou econômicos.

A Educação Ambiental deve possibilitar que o aluno seja um cidadão consciente de seus atos, preocupado com os problemas associados ao meio ambiente, que identifique tais problemas em seu cotidiano e que desenvolva ações individuais e coletivas tendo em vista solucioná-los. Assim, no decorrer do projeto os alunos serão levados a identificar os problemas da escola, e juntos, proporem soluções. Os que apresentarem maior envolvimento com as atividades e quiserem se juntar ao grupo do PIBID, serão nomeados Embaixadores da Sustentabilidade, e atuarão fiscalizando o comportamento dos demais para que durante as competições o grupo mais 'consciente' seja pontuado, enquanto que aquele que apresentou ações contraditórias ao conceito de sustentabilidade serão levados à um momento de reflexão sobre seus atos.

As práticas realizadas tem por finalidade fazer o aluno perceber que o meio ambiente corresponde à junção dos componentes físicos e sociais; desenvolvendo uma ética ambiental democrática e solidária, onde exista uma relação de respeito com a natureza e com o ambiente construído. Compreendendo a lógica que gerou tamanha degradação e a necessidade de um movimento social que se comprometa em reverter os danos acumulados por gerações, criando a possibilidade das gerações futuras, encontrem um lugar bom para se viver, onde satisfaçam suas necessidades de forma plena. Neste caso, a mudança local, no ambiente escolar, é primordial para que se estabeleça um elo de compromisso entre os jovens envolvidos para levarem suas ações além do território escolar.

CONCLUSÕES

Por meio da conscientização e da motivação na comunidade escolar do FIC por meio do projeto *fic sustentável* procurou-se despertar uma nova forma de ver o mundo e contribuir na conservação do meio ambiente com ideias simples e prática na qual pelo envolvimento de professores e alunos a escola se torne um ambiente limpo, saudável e acolhedor para aqueles que nela estudam, trabalham ou a visitam. Quanto à participação da comunidade escolar foi observado um maior interesse por parte dos professores e educandos em manter os espaços comuns da escola mais limpo e agradável a todos, também pôde ser observado que houve um despertar para uma conscientização ambiental que antes passava despercebido, todos

puderam compreender que a partir de pequenas atitudes contribui-se para fazer do mundo um lugar melhor e mais sustentável tanto para a geração presente quanto para as gerações futuras.

Com este projeto pudemos perceber quão importante é para os alunos um momento de socialização durante as atividades realizadas, que oportunizou a integração de diversos saberes, onde o conhecimento pode ser de fato, concretizado, uma vez que não há uma fragmentação do conteúdo por se tratar de um projeto interdisciplinar.

Almeja-se que os alunos possam ser agentes multiplicadores dessa ideia e reproduzam em seus ambientes de vivência pessoal (casa, rua, grupos etc) esta forma de contribuir na destinação correta do lixo e assim formar uma consciência ambiental alicerçada no cuidado comum do planeta terra.

REFERÊNCIAS

As Transformações no Mundo da Educação. Terra Livre, Publicação semestral da Associação dos Geógrafos Brasileiros, NÚMERO 14. São Paulo:AGB, Jan-Jul/1999. Disponível em <http://www.agb.org.br/files/TL_N14.pdf#page=125> Acesso em 05.Jul.2014.

BORTOLOZZI, Arlêude; Filho, Archimedes Perez . **Diagnóstico da Educação Ambiental no Ensino de Geografia** In: Cadernos de Pesquisa, nº 109, p. 145-171, março/2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n109/n109a07.pdf>> Acesso em 07.Jul.2014.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacional da Educação. Meio Ambiente.

Brasília: Sem data.MEC. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf> > Acesso em 07.jul.2014.

Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, SEF,2001.149 p. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/coea/panorama.pdf#page=17>> Acesso em 07.Jul.2014.